BOM DIA FURG 05.11.1991

Bom dia. Rio Grande, 5 de novembro de 1991. Os destaques de hoje no Bom Dia a FURG.

Subreitoria de Ensino e Pesquisa tem novo titular. A Programação da 13ª Semana de Prevenção de Acidentes na FURG. E o 7º Encontro de Bibliotecares no Interior.

A Subreitoria de Ensino e Pesquisa da Universidade de Rio Grande tem novo titular. O professor Fernando Amarante Silva substitui a professora Nasa Maria Muziore. Que solicitou exoneração, alegando motivos particulares.

O reitor Orlando Macedo Fernandes aceitou o pedido. E já na sexta-feira assumiu o professor Amarante. Designado para o cargo através da portaria de número 1130 barra 91.

Participam hoje do Bom Dia a FURG. O presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da FURG, Atílio Mazoleni. E a assistente social Darlene Pereira.

Eles vão nos falar sobre a Semana de Prevenção Interna de Acidentes do Trabalho na Universidade do Rio Grande. Que acontece quando, presidente? De 11 a 13 de novembro. No auditório do Campos Cidade.

Como é que está a programação desse ano, Atílio? Bom, a programação desse ano nós temos no dia 11 de novembro, na segunda-feira. A partir das 13h45, a abertura do professor Orlando Macedo Fernandes. Às 14h nós teremos o tema Drogas, previna-se, não se autodestrua.

Às 16h, Estresse, Magreção Física e Mental. E encerraremos às 17h com a apresentação da Academia de Ensaios. Na terça-feira, às 9h da manhã.

Na quarta-feira, às 17h45, teremos o tema O dia-a-dia e os novos rumos da FURG. Com a estrutura da FURG, os cursos de extensão, a relação com a comunidade rio-grandina e os serviços da Universidade. No dia 13 de novembro, na quarta-feira, começaremos às 9h da manhã com um alerta para Rio Grande.

Com a cidade portuária e os comportamentos de risco e os cuidados com aire. Com o cadastro de doadores, uma necessidade do Banco do Centro. O Distrito Industrial com riscos de poluição ambiental.

E a pesca de camarão, que é um projeto EMA, com a situação atual e as perspectivas futuras. A partir das 14h, nós teremos o crescimento da cidade e as suas consequências. Com os problemas do transporte urbano, violências, assaltos, arrombamentos de casas, os cursos de veículos.

As estatísticas de acidentes, os cuidados no trânsito e os conselhos para a dona de casa. Com gás, eletricidade e incêndios. Às 17h, nós encerraremos com a apresentação do Coral da FURG.

Bom, essa programação é bastante diferente do que tem se visto nos últimos anos em termos de prevenção de acidentes de trabalho. Darlene, por que essa programação diferenciada nos últimos anos? A gente está acostumada a ver, olha, evite, previna acidentes, use capacete, use luvas, use equipamento de segurança. E esse ano não, a programação traz palestras a respeito da comunidade em geral, dos problemas que a comunidade em geral tem.

É uma valorização de outros temas. Por quê? Como é que foi elaborada essa programação? Surgiu de uma proposta diferente de ver o trabalhador. Não vendo só como trabalhador, como alguém que está ali, que executa um trabalho, que para isso tem que ser possível.

Mas aquele trabalhador como pessoa, como ser humano. Que tem necessidades, outras necessidades vivas. Uma visão global do trabalhador.

Exatamente, uma visão global do trabalhador e que faz parte de uma comunidade. E que a universidade também faz parte disso e também tem que prestar serviço a essa comunidade. Então dentro de uma visão de homem, como um todo, surgiu outras necessidades que seriam básicas, como o cuidado com a sua vida, com a sua saúde, física e mental, a questão do estresse, que é uma coisa muito forte na sociedade toda hoje.

O setor buscou coisas que seriam não só da comunidade universitária, mas da sociedade em geral. Buscando um homem todo, a visão de um homem como todo e também dentro disso, a visão dele como trabalhador. Que todas essas coisas são básicas, anteriores, para que ele consiga viver bem e se comportar como um trabalhador.

E até valorizar a sua situação de segurança ou de insegurança no seu trabalho. E quem são os palestrantes, por exemplo, a respeito de... os temas são AIDS, são doenças, são ginástica, né? Quem deve participar como palestrante? Bem, nós teremos no primeiro dia, drogas, previna-se nossa última estrua. O professor Fernando Amarante Silva, com um trabalho que ele já vem fazendo há algum tempo na rede colar.

É presidente do Comem também, né? Conselho de Intopecim. Exatamente, Conselho Municipal de Intopecim. O professor Luiz Soares Alqui, que estará falando sobre o tabagismo.

A assistente social Naira Nadiege, que é a assistente social do SESI, que vem falar sobre o alcoolismo. Os três, agressão física e mental, nós contaremos com uma mesa com uma assistente social, que será a Darlene. Contaremos com uma psicóloga, que será a Almira Almeida.

Um professor de educação física, que é o Paulo Ricardo Capella. Uma nutricionista, a Maria Eliana, do Hospital Universitário. E quem pode participar? Porque, afinal de contas, a programação está toda voltada à comunidade em geral, né? A nossa preocupação é essa.

Nós queremos, e é a nossa proposta, nós tenhamos a comunidade rio-grandina participando. A

nossa preocupação é que a comunidade rio-grandina participe mesmo. São necessárias instruções prévias, não? De maneira alguma.

É só chegar lá na hora das palestras e participar. Será muito bem-vindo. Agradecemos, então, a participação aqui no Bom Dia FURG do presidente da CIPA, da Universidade do Rio Grande, Atílio Mazzolini, e da assistente social Darlene Pereira.

E também está sendo preparado para ocorrer aqui na FURG o sétimo encontro de bibliotecários no interior. Quem fala sobre o evento é a bibliotecária Lenira Braga Duarte, do Núcleo de Informação e Documentação. Ela preside a comissão organizadora do encontro.

Quando será o sétimo encontro de bibliotecários no interior, Lenira? Ele acontecerá de 8 a 10 de novembro, com abertura no Auditório da Surplatti, e encerramento lá mesmo, coquetel às 20 horas do dia 8 de novembro, e o encerramento no domingo às 9 horas. Quais são os objetivos desse encontro, Lenira? Os objetivos é promover a utilização e atualização dos profissionais da área, através do intercâmbio de experiências e do conhecimento de novas tecnologias, visando o desenvolvimento de serviços de informação e biblioteca. Aproximadamente quantas instituições deverão participar desse sétimo encontro? Olha, acredita-se que há todas as instituições do Estado, né? Porque a cada uma delas vem representando um certo número de bibliotecários.

E a programação do encontro, como é que ela será desenvolvida? O que está constando dessa programação? Essa programação, ela tem, com abertura, como eu já falei, dia 8 às 20 horas, e com convite às autoridades de Rio Grande e da nossa Fundação Universitária de Rio Grande. E sábados das 8 ao meio-dia os palestrantes, que serão José Luís da Silva Valente, José Etchler e Nunes Teixeira, Janice Silva Borges da Costa e Helen Rojá. E à tarde, então, nós teremos o Paulo Mozar da Gama e Silva, a Heloisa Girayner e o Renato Dourado Cota de Neto.

Basicamente os temas que serão debatidos, quais serão? Na área de automação, né? Informação de biblioteca. Principalmente a automação de biblioteca. E o marketing em bibliotecas também, será o Paulo Mozar e o Renato Dourado.

E espaço para debates acontecerão também? Sim, nós teremos um espaço na parte da manhã das 11h30 às 12h e um espaço aberto na parte da tarde das 16h40 às 17h30. Os bibliotecais que quiserem participar para fazer inscrições, hein? As inscrições estão sendo feitas no Campos Carreira, comigo ou com o Jarbas, né? Que também faz parte do NID. Então, no NID, no Núcleo de Informação e Documentação.

E é só você encher, pagar a requisição, né? Encher a ficha de inscrição e é automático. Qual é o valor? A inscrição está no valor de um sócio da ARB, que é a nossa profissão, né? A profissão de bibliotecário. De 3.000 cruzeiros, o não sócio de 5.000 e o estudante de graduação de 2.000 cruzeiros.

Ok, agradecemos então a participação do Bom Dia FURG da Alineira Braga Duarte, presidente da Comissão Organizadora do Sétimo Encontro de Bibliotecários no Interior. Uma última informação no Bom Dia FURG de hoje. A Direção-Geral do Hospital Universitário está agradecendo a toda a comunidade, particularmente as pessoas que estão colaborando na doação de fraldas e roupinhas para recém-nascidos e crianças de 0 a 6 anos.

E quem estiver interessado em continuar a fazer essas doações, pode dirigi-las diretamente ao Hospital Universitário e Departamento de Assistência Social. O Bom Dia FURG retornará amanhã. Até lá.